FATO RELEVANTE

AQUISIÇÃO DO FPSO OSX-3, *FARM-IN* EM TUBARÃO MARTELO E ATUALIZAÇÃO SOBRE POLVO

Rio de Janeiro, 03 de fevereiro de 2020 – A Petro Rio S.A. (a "Companhia" ou "PetroRio") (B3: PRIO3), seguindo as melhores práticas de governança corporativa, informa a seus acionistas e o mercado em geral sobre a assinatura de contratos compreendendo a aquisição (i) da embarcação OSX-3, por US$ 140 milhões; e (ii) de 80% ("*farm-in*") do Campo de Tubarão Martelo ("TBMT"), onde a embarcação OSX-3 encontra-se afretada.

Estas aquisições permitirão a interligação ("*tieback*") entre os campos de Polvo e TBMT, simplificando o sistema de produção e criando um polo privado na região, o que irá gerar sinergias significativas, reduções do *lifting cost* e a extensão da vida econômica dos campos.

Após o *tieback* dos ativos, a Companhia estima que os custos operacionais combinados do polo Polvo e TBMT, que atualmente ultrapassam US$ 200 milhões por ano (US$ 100 milhões de Polvo + US$ 100 milhões de TBMT), serão reduzidos a menos de US$ 80 milhões por ano, após implementadas as sinergias previstas. Da mesma forma, o *lifting cost* poderá ser reduzido a menos que US$ 16 por barril, como resultado das sinergias aéreas, marítimas e terrestres e o descomissionamento do FPSO atualmente arrendado a Polvo.

A redução dos custos absolutos do novo polo permitirá que mais óleo seja recuperado nos reservatórios, durante um maior período. A PetroRio estima que a vida econômica de ambos os ativos poderá ser estendida até aproximadamente 2035, representando uma extensão de mais de 10 anos e um incremento de 40 milhões de barris frente à atual reserva do Campo de Polvo.

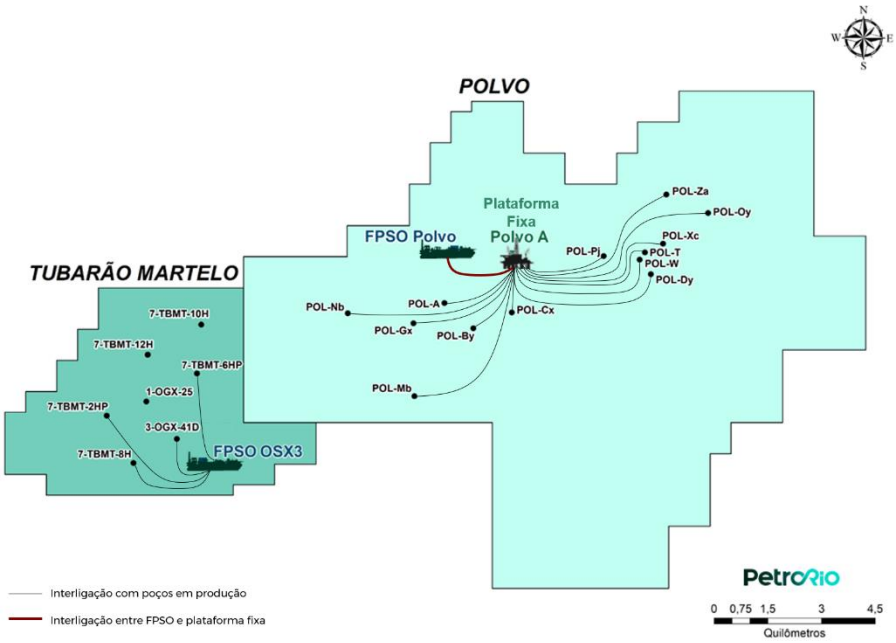

Figura 1: configuração atual dos ativos

O *tieback* entre Polvo e TBMT foi amplamente estudado pelas equipes técnicas e executiva da PetroRio nos últimos anos. Paralelamente, a Dommo conduziu estudos independentes que corroboram os impactos econômicos positivos do projeto, para ambas as Companhias. As tecnologias desenvolvidas para projetos similares ao *tieback* entre os dois campos foram extensivamente aplicadas pela indústria de óleo e gás nos últimos 5 anos, com a maior quantidade de projetos realizada no Golfo do México e Mar do Norte. A

Companhia calcula que o Capex para o *tieback* entre Polvo e TBMT seja entre US$ 50 milhões e US$ 60 milhões, grande parte a ser despendido ao longo do primeiro semestre de 2021.

Até que seja concluído o *tieback*, a PetroRio terá direito a 80% do óleo comercializado por TBMT e será responsável por 100% do arrendamento ("*Charter*") do FPSO, Opex, Capex e abandono do campo. Nesta primeira fase a PetroRio terá, como ressarcimento por parte da Dommo, uma taxa de US$ 840mil por mês, equivalente a 20% do Opex (ex-*Charter*) atual da Dommo.

Após a conclusão do *tieback*, estimada para meados de 2021, a PetroRio continuará responsável por 100% dos custos delineados acima, porém, sem o ressarcimento da Dommo. Nesta nova fase, a PetroRio terá o direito sobre 95% do óleo do polo Polvo + TBMT até os primeiros 30 milhões de barris, e 96% do óleo do polo após 30 milhões de barris produzidos.

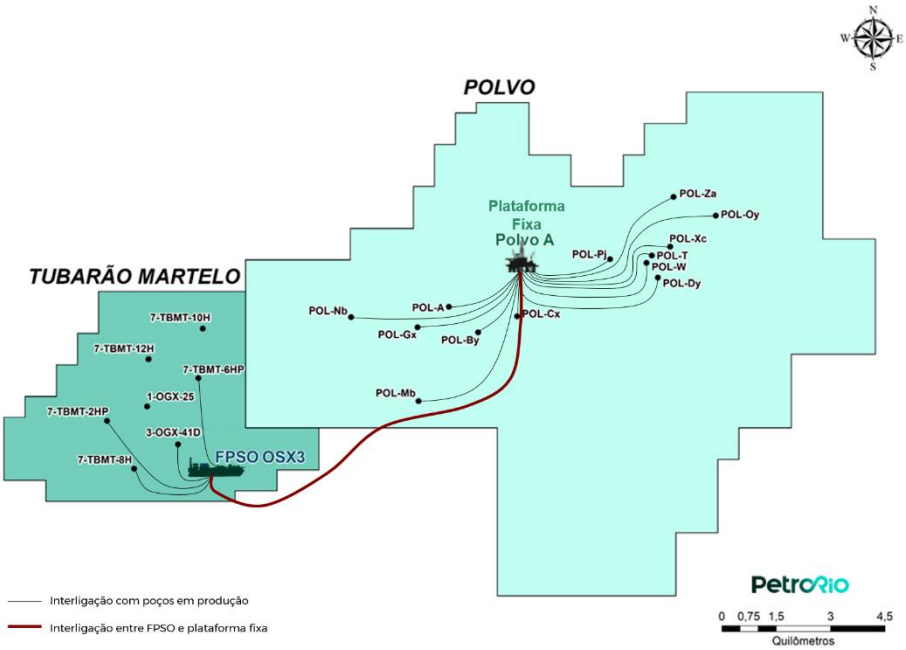

Figura 2: configuração após o tieback dos ativos

Do ponto de vista ambiental, as sinergias reduzirão as emissões absolutas do polo em aproximadamente 35% após a conclusão do *tieback*, tornando a operação mais sustentável, devido ao menor número de ativos operados no polo, e diminuindo o impacto no meio ambiente.

A administração da PetroRio acredita que o *tieback* de nove quilômetros entre Polvo e TBMT resultará em projetos expressivos e oportunidades inéditas para as equipes das duas Companhias, valorizando seus potenciais e norteando a vontade de evoluir dos seus colaboradores. Estes desafios estão intrinsicamente inseridos dentro da tecnologia **C.R.P**. da Companhia. Esta tecnologia de gestão, que está por trás do sucesso da PetroRio nos últimos cinco anos, consiste em técnicas de racionalização de custos (**C**), de foco no gerenciamento dos reservatórios (**R**), e de redesenvolvimento visando o incremento na produção (**P**), e têm como objetivos o aumento da recuperabilidade e a extensão da vida econômica do campo, prezando, sempre, pela segurança e o meio ambiente.

As aquisições do FPSO OSX-3 e de TBMT são fortemente aderentes e inseríveis à tecnologia **C.R.P** da Companhia, e reforçam o posicionamento da PetroRio como pioneira e especialista em ativos em produção no país, buscando inovações técnicas e visando aumentar o fator de recuperação dos seus ativos, o aumento de margens, a rentabilidade e, consequentemente, a extensão da vida econômica dos campos que opera.

O campo de TBMT alcançou seu pico de produção em 2014, atingindo 14.000 barris de óleo por dia. O ativo produz hoje em torno de 5.800 bbl/dia e atualmente realiza uma Campanha de Revitalização que, após concluída, poderá aumentar a produção de TBMT (isoladamente) para até 10.000 bbl/dia. Desde que iniciou a produção de TBMT, a Dommo, como operadora do ativo, manteve altos índices de eficiência operacional, segurança e resiliência em períodos de baixo preço do óleo tipo *Brent*. A Companhia acredita que a Dommo será um importante aliado quando o sistema único de produção for instalado e operado pela PetroRio.

A embarcação OSX-3, de classe mundial, é um *Floating, Production, Storage and Offloading* (ou FPSO), construído e entregue ao campo de TBMT em 2012. O FPSO reúne tecnologia de ponta e atualmente possui índices de segurança e eficiência dentro dos padrões da PetroRio. A embarcação tem a capacidade de processamento de 100 mil barris de óleo por dia e armazenagem de 1,3 milhão de barris.

Figura 3: Imagem do FPSO OSX-3

Fontes de recursos e financiamentos

A aquisição da embarcação OSX-3 teve contribuição da Prisma Capital, que atuou como *financial and business advisor* durante todo o processo, o que incluiu o financiamento de US$ 100 milhões para o projeto.

Não obstante ao novo financiamento, a PetroRio informa que, no intuito de adequar a composição do seu caixa ao programa de Capex da PetroRio no curto e médio prazos e se capitalizar para novas aquisições atualmente sendo estudadas, poderá optar por negociar parcialmente e oportunamente as ações mantidas em tesouraria, conforme Fato Relevante divulgado em 6 de novembro de 2017.

Atualização sobre a Campanha de Perfuração em Polvo

A PetroRio atualiza seus acionistas sobre a 3ª Fase da Revitalização do Campo de Polvo. A Companhia confirmou, por meio da perfuração do poço piloto, a presença de óleo em dois reservatórios carbonáticos (prospectos "Ipanema" e "Leblon") na Formação Quissamã e um reservatório arenítico na Formação Emborê, do Eoceno.

Tendo concluído que a permeabilidade e o tamanho do reservatório carbonático de Ipanema satisfaziam as estimativas iniciais, a Companhia optou por completar o poço produtor neste reservatório carbonático de formação Quissamã, com 76 metros de *net pay* e porosidade média de 18%.

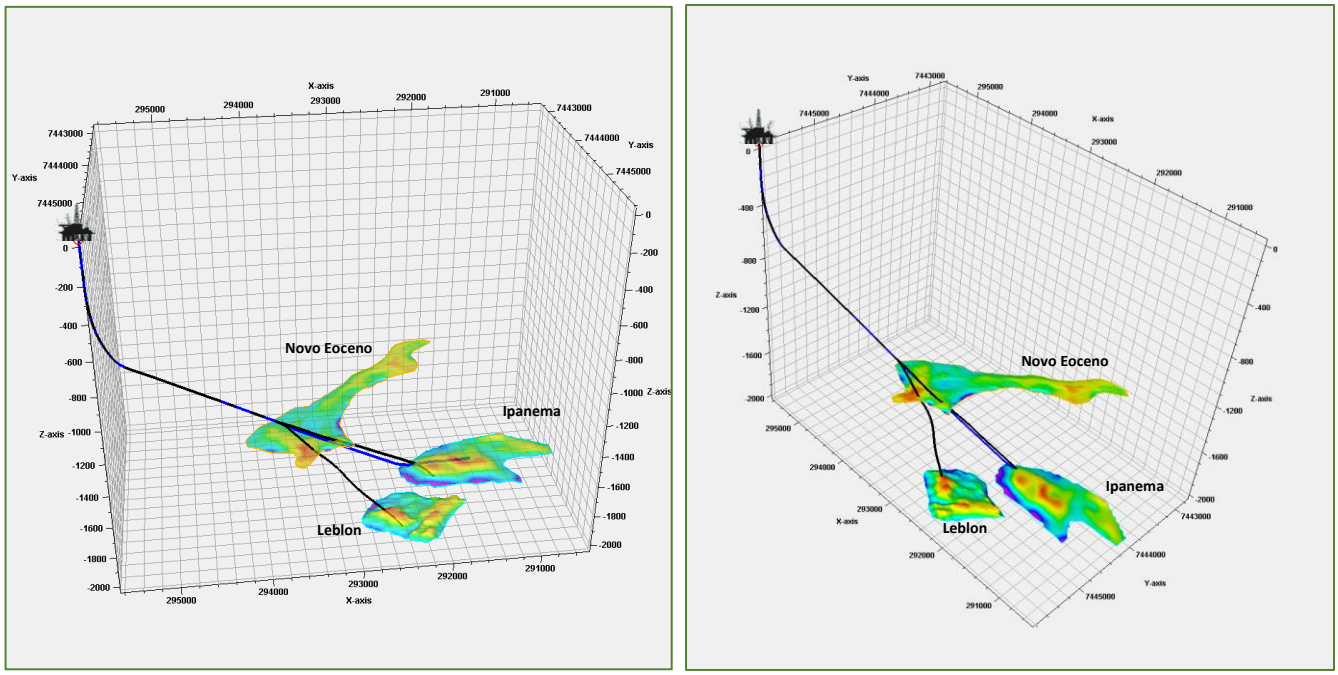

Figura 3 e 4: Ilustrações esquemáticas dos reservatórios prospectados por poço piloto até 2 de fevereiro de 2020. Os prospectos Ipanema e Leblon são carbonáticos e o arenítico do Eoceno foi testado aproveitando o mesmo poço piloto de Ipanema.

Durante os primeiros dias de produção do poço verificou-se uma viscosidade do óleo acima do esperado, exigindo análises laboratoriais e testes com injeção de produtos químicos que melhorem o escoamento do mesmo. Após os testes e em posse de uma taxa de vazão mais conclusiva, os resultados inicias da campanha serão comunicados ao mercado.

A PetroRio informa, ainda que, após concluídos os testes neste primeiro reservatório, a Companhia decidirá sobre a completação do segundo poço, no reservatório arenítico da Formação Emborê, com *net pay* de 45 metros.

Sobre a PetroRio
A PetroRio é uma das maiores empresas independentes de produção de óleo e gás natural do Brasil. A cultura corporativa da Companhia busca o aumento de produção por meio da aquisição de novos ativos em produção, redesenvolvimento, maior eficiência operacional e redução dos custos de produção e das despesas corporativas. Seu objetivo maior é a criação de valor para seus acionistas com crescente disciplina financeira e preservação da sua liquidez, com total respeito à segurança e ao meio ambiente. Para mais informações acesse o site: www.petroriosa.com.br.

Aviso Legal
Todas as declarações exceto aquelas relativas a fatos históricos contidas neste documento são declarações acerca de eventos futuros, incluindo, mas não limitado a, declarações sobre planos de perfuração e aquisições sísmicas, custos operacionais, aquisição de equipamentos, expectativa de descobertas de óleo, a qualidade do óleo que esperamos produzir e nossos demais planos e objetivos. Os leitores podem identificar várias dessas declarações ao ler palavras como "estima", "acredita", "espera" e "fará" e palavras similares ou suas negativas. Apesar de a administração acreditar que as expectativas representadas em tais declarações são razoáveis, não pode assegurar que tais expectativas se confirmarão. Por sua natureza, declarações acerca de eventos futuros exigem que façamos suposições e, assim, tais declarações são sujeitas a riscos inerentes e incertezas. Alertamos os leitores desse documento a não depositarem confiança indevida nas nossas declarações de eventos futuros considerando que certos fatores podem causar resultados, condições, ações ou eventos que podem diferir significativamente dos planos, expectativas, estimativas ou intenções expressas nas declarações acerca de eventos futuros e as premissas que as suportam. As declarações acerca de eventos futuros aqui incluídas estão baseadas na premissa de que nossos planos e operação não serão afetados por tais riscos, mas que, se nossos planos e operação forem afetados por tais riscos, as declarações a cerca de eventos futuros podem se tornar imprecisas. As declarações acerca de eventos futuros incluídas neste documento são expressamente qualificadas em sua totalidade por este aviso legal. Tais declarações foram feitas na data deste documento. Não nos comprometemos a atualizar tais declarações acerca de eventos futuros, exceto quando exigido pela legislação de valores mobiliários aplicável.

Praia de Botafogo, 370 · 13° andar · Botafogo · 22250-040 · Rio de Janeiro/RJ +55 21 3721 2129
petroriosa.com.br